

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | socs@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 49, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021 – CONSUNI/UFT

Dispõe sobre a criação da Política de Indexação para representação e recuperação da informação e aprovação do Manual para implementação da Política de Indexação para as Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 22 de setembro de 2021, via *web* conferência, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Política de Indexação das Bibliotecas integrantes do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (Sisbib) e o Manual para implementação, conforme anexos I e II desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, dados do processo nº 23101.001428/2021-70.

Luís Eduardo Bovolato
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA REPRESENTAÇÃO E
RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO.**

**MANUAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE
INDEXAÇÃO PARA AS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TOCANTINS.**

Anexos da Resolução nº 49/2021 - Consuni
Aprovados pelo Conselho Universitário em 22 de setembro de 2021.

Palmas/TO,
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 49/2021 – CONSUNI

POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO.

Art. 1º Para efeito desta Resolução, as diretrizes da Política de Indexação da Universidade Federal do Tocantins entendem-se por:

I - Política de indexação: decisão administrativa que reflita os objetivos da biblioteca, identificando condutas teóricas e práticas das equipes envolvidas no tratamento da informação da biblioteca para definir um padrão de cultura organizacional coerente com a demanda da comunidade acadêmica interna e externa;

II - Objetivos: esta política estabelece os princípios e objetivos gerais que orientam as atividades de representação temática aos acervos bibliográficos sob a guarda das bibliotecas integrantes do Sisbib/UFT. Visa ainda assegurar a recuperação integrada de informações nos diferentes acervos do sistema de gestão automatizado;

III - Público alvo: beneficiará prioritariamente a comunidade universitária, profissionais que trabalham com organização da informação e todos que acessarem o Sisbib/UFT;

IV - Indexador: bibliotecário responsável pela Representação descritiva e temática do material;

V - Linguagem de indexação:

a) Linguagem Controlada: linguagem documentária para controle terminológico;

b) Linguagem Natural: considera-se a expressão linguagem natural como sinônimo de discurso comum, isto é, a linguagem utilizada habitualmente na escrita e na fala.

VI - Língua estrangeira: termo proveniente em outra língua;

VII - Cobertura de Assunto: as bibliotecas integrantes do Sisbib cobrem diferentes áreas do conhecimento, sendo constituídas por um acervo multidisciplinar;

VIII - Indexação Exaustiva: proporciona indicação mais ampla do assunto, possibilitando mais pontos de acesso ao documento;

IX - Indexação Específica: grau de precisão com que um termo define determinado conceito no documento;

X - Revocação: capacidade do sistema em assegurar a recuperação de um número desejável de documentos relevantes;

XI - Precisão: capacidade do sistema em impedir a recuperação de documentos não relevantes:

a) Seleção de termos: A seleção de termos num Sistema de Recuperação de Informação está associada à representação temática do material descrito.

XII - Tipo de materiais:

a) Livros;

b) Livros eletrônicos (e-books);

c) Trabalhos acadêmicos: TCC, Dissertação e Tese;

d) Material áudio visual: CD, DVD, Áudio book;

e) Periódicos;

f) Mapas;

g) Atlas;

h) Folhetos.

XIII - Estratégia de busca: procedimento adotado na busca e recuperação da informação, sendo nesse caso, realizada pelos usuários por meio do sistema de gestão automatizado.

a) Forma de saída dos resultados: autor, título e assunto.

XIV - Avaliação do sistema: determinará até que ponto o sistema satisfaz as necessidades dos usuários, por meio da busca e recuperação da informação;

XV - Indexação: ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento, com termos representativos dos seus assuntos e que constitui uma linguagem de indexação;

XVI - Consistência: documentos que tratam sobre o mesmo assunto devem estar representados da mesma forma por uma linguagem documentária;

XVII - Tipo de indexação:

a) Indexação manual: consiste na atribuição de termos de indexação ou códigos de indexação realizada por um ser humano.

b) Indexação Atributiva: atribuição de termos ao documento a partir de uma fonte que não é o próprio documento.

c) Indexação Derivativa: palavras ou expressões que realmente ocorrem no documento são selecionadas para representar seu conteúdo temático.

d) Indexação Seletiva: é a indexação que atribui ao documento uma quantidade de termos muito limitada.

XVIII - Responsabilidades: a implantação da Política de indexação cabe ao Sisbib e as demais bibliotecas integrantes responsáveis pela gestão dos acervos bibliográficos da UFT, com articulação e orientação do Comitê Gestor do Sisbib;

XIX - Financiamento: a disponibilização de recursos orçamentários e financeiros para implantação e manutenção da Política de indexação da UFT, fica a encargo da gestão superior e serão operacionalizados pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas (CSisbib);

XX - Revisão: a revisão e a atualização da Política e manual de indexação das Bibliotecas integrantes da UFT poderão ser realizadas a qualquer momento conforme necessidade e orientação do Comitê Gestor do Sisbib, devendo ser aprovada pelo CONSUNI;

XXI - Diretrizes gerais - Esta política toma como diretrizes para sua implantação:

- a) Elaborar Manual de indexação dos acervos da UFT;
- b) Monitorar e documentar as ações de busca e recuperação da informação, buscando medir e avaliar a efetividade, eficiência e eficácia do sistema de gestão automatizado;
- c) Incentivar ações que ampliem o acesso aos acervos por meio do sistema de gestão automatizado;
- d) Assegurar a recuperação integrada das informações nos diferentes acervos;
- e) Estimular a cooperação entre as bibliotecas do Sisbib e desenvolver ações integradas de gestão, representação descritiva e temática da informação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 49/2021 – CONSUNI

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS - SISBIB**

**MANUAL DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.**

Comissão organizadora:

**Daniel Alves Lopes
Edson de Sousa Oliveira
Alessandra Batista Santarém Evangelista
Amanda Freira de Avincola Visoti Caetano
Tiago de Barros Vieira**

Palmas - TO
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins – SISBIB/UFT

F981r Fundação Universidade Federal do Tocantins. Sistema de Bibliotecas.

Manual da política de indexação da Universidade Federal do Tocantins. – 2020 / organização: Edson de Sousa Oliveira, Daniel Alves Lopes, Alessandra B. S. Evangelista, Tiago B. Vieira, Amanda F. de A. V. Caetano; revisão: Solange Bitterbier, Liria Graff. -- Palmas, TO, 2021.

45f. il

1. Bibliotecas universitárias. 2. Sistemas de Bibliotecas. 3. Política de indexação. 4. Manual de indexação. I. Título.

CDD 025.49

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMITÊ GESTOR DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Edson de Sousa Oliveira

Coordenador Sistema de Biblioteca

Isaias Cristino Esteves Barreto

Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação – Câmpus de Arraias

Geraldo Santos Da Costa

Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação – Câmpus de Miracema do Tocantins

Glória Maria Soares Lopes

Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação – Câmpus de Gurupi

Nilo Marinho Pereira Junior

Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação – Câmpus de Araguaína

Alessandra Batista Santarém Evangelista

Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação – Câmpus de Porto Nacional

Tiago de Barros Vieira

Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação – Câmpus de Tocantinópolis

Paulo Roberto Moreira De Almeida

Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação – Câmpus de Palmas

Equipe de Bibliotecários da UFT

Amanda Freire de Avincola Viçosi Caetano

Alcebiades Gielandson Oliveira Lira

Atilena Carneiro Oliveira

Daniel Alves Lopes

Gloria Maria Soares Lopes

Kátia Cidalina S. B. Guimarães

Emanuele Eralda Pimentel Santos

Marcos Felipe Gonçalves Maia

Maria Elza Coelho Simões

Meirilane Socorro Leocádio

Núbia Nogueira do Nascimento

Paulo Roberto Moreira De Almeida

Roseane da Silva Pires

Equipe do Sistema de Bibliotecas (Sisbib)

Joyce Duailibe Laignier Barbosa Santos

Sinomar Soares de Carvalho Silva

Revisão

Solange Bitterbier

Liria Graff ´

REITORIA

Luís Eduardo Bovolato
Reitor

Ana Lúcia de Medeiros
Vice-Reitora

Emerson Denicoli
Chefe de Gabinete

Jaasiel Lima
Pró-reitor de Administração e Finanças

Kherlley Caxias Batista Barbosa
Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Eduardo Andre Lemus Erasmo
Pró-reitor de Avaliação e Planejamento

Maria Santana Milhomem
Pró-reitora de Extensão e Cultura

Vânia Maria de Araújo Passos
Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Eduardo Jose Cezari
Pró-reitor de Graduação

Ary Henrique Oliveira
Diretor de Programas Especiais em Educação

Raphael Sanzio Pimenta
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

João Batista
Prefeito Universitário

DIRETORES DE CÂMPUS

José Manoel Sanches da Cruz
Câmpus de Araguaína

Antonivaldo de Jesus
Câmpus de Arraias

Rodrigo de Castro Tavares
Câmpus de Gurupi

André Luiz Augusto da Silva
Câmpus de Miracema do Tocantins

Marcelo Leineker Costa
Câmpus de Palmas

Etiene Fabbrin Pires Oliveira
Câmpus de Porto Nacional

Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves Araújo
Câmpus de Tocantinópolis

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 -	Quantidade de descritores por tipo de documento.....	29
Quadro 2 -	Remissiva Ver.....	31
Quadro 3 -	Campos MARC.....	32
Quadro 4 -	Indicadores MARC.....	33
Figura 1-	Tela inicial SIE.....	22
Figura 2 -	Módulos SIE.....	23
Figura 3 -	Módulos SIE biblioteca.....	23
Figura 4 -	Módulo SIE catalogação.....	24
Figura 5 -	Construção de estrutura de catalogação - SIE.....	24
Figura 6 -	Estruturas de catalogação - SIE.....	25
Figura 7 -	Ficha de catalogação - SIE.....	25
Figura 8 -	Indicadores - SIE.....	34
Figura 9 -	Fonte de especificação da indexação.....	35
Figura 10 -	Tela inicial de acesso aos catálogos BN.....	36
Figura 11 -	Processo de pesquisa de assunto BN.....	37
Figura 12 -	Resultado de pesquisa de assunto BN.....	37
Figura 13 -	Seleção de conceito.....	38
Figura 14 -	Subdivisão de conceito.....	38

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	Sobre a UFT.....	14
1.2	Sobre o Sistema de Biblioteca - Sisbib.....	15
2	ELEMENTOS DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO.....	19
2.1	Cobertura de assunto.....	19
2.2	Seleção e tipos de documentos.....	20
2.3	Público-alvo.....	21
2.4	Bibliotecário indexador.....	21
2.5	Sistema de busca e recuperação.....	22
2.5.1	Estratégia de busca.....	26
2.5.2	Avaliação do sistema de recuperação de assuntos.....	26
2.5.3	Consistência.....	26
3	PROCEDIMENTOS DE INDEXAÇÃO.....	27
3.1	Análise de indexação.....	27
3.2	Estágios da indexação.....	27
3.3	Especificidade.....	28
3.4	Exaustividade.....	29
3.5	Tipos de indexação.....	30
4	LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA.....	31
5	IMPORTAÇÃO DOS DESCRITORES.....	37
5.1	Catálogo de Autoridade Da Biblioteca Nacional.....	37
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
	REFERÊNCIAS.....	42

1 INTRODUÇÃO

Toda atividade humana é direcionada por normas e leis que são formuladas com o intuito de contribuir para o bom convívio social. As atividades de pesquisa vêm sendo colocadas pela sociedade e pelo Ministério de Educação como instrumento de melhoria da qualidade dos cursos superiores e dos profissionais neles formados, na medida em que estimulam as práticas de investigação, sistematização e socialização do conhecimento, cujo processo de construção envolve professores, bibliotecários e acadêmicos.

O manual da política de indexação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (Sisbib/UFT) tem como proposta apresentar um documento para orientar os bibliotecários (as) sobre a aplicação de normas e a padronização da representação temática dos acervos físicos e digitais, por meio de orientações aos procedimentos a serem realizados nos processos de indexação.

O documento visa ainda servir como instrumento de padronização para a adoção de descritores controlados que melhor representem o conteúdo do material informativo do Sisbib/UFT, de modo a assegurar a seleção de descritores apropriados à formação e ao desenvolvimento do catálogo de autoridades.

Como metodologia, foi constituída uma comissão composta por cinco bibliotecários (as) responsáveis por produzir a política de indexação e o manual correspondente, tendo como proposição construir um documento que fosse capaz de orientar os processos de indexação do Sisbib/UFT. Para a definição dos critérios contemplados na qualidade e nas diretrizes para a indexação, foram levados em consideração o processo relacionado a tal indexação e os recursos de pesquisa disponibilizados no catálogo online do Sistema de Informação Para o Ensino (SIE).

Como embasamento teórico, recorreu-se a publicações que trazem como tema central: a representação temática da informação; a teoria da indexação; o roteiro para a elaboração de uma política de indexação; e as linguagens documentárias, para subsidiar o planejamento, a execução e a estruturação deste documento. Portanto, a formalização do Manual de Indexação configura-se como elemento primordial para estabelecer diretrizes e prioridades que possibilitem a recuperação da informação de forma simples e concisa.

1.1 Sobre a UFT

A Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT), instituída pela Lei 10.032, de 23 de outubro de 2000, vinculada ao Ministério da Educação, é uma entidade pública destinada a promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente. Embora tenha sido criada em 2000, a UFT iniciou suas atividades somente a partir de maio de 2003, com a posse dos primeiros professores efetivos e a transferência dos cursos de graduação regulares da Universidade do Tocantins, mantida pelo Estado do Tocantins.

Em 18 de abril de 2001 foi nomeada a primeira Comissão Especial de Implantação da Universidade Federal do Tocantins pelo então Ministro da Educação, Paulo Renato, por meio da Portaria de nº 717/2001. Esta comissão teve entre seus objetivos elaborar o Estatuto e um projeto de estruturação da nova universidade. Como presidente dessa comissão foi designado o professor doutor Eurípedes Vieira Falcão, ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Depois de dissolvida a primeira comissão designada com a finalidade de implantar a UFT, em 2002 uma nova etapa foi iniciada. Para esta nova fase, foi assinado o Decreto nº 4.279, de 21 de junho de 2002, atribuindo à Universidade de Brasília (UnB) competências para tomar as providências necessárias à implantação da UFT. Para tanto, foi designado o professor doutor Lauro Morhy, na época reitor da Universidade de Brasília, para o cargo de reitor *pró tempore* da UFT.

Em 17 de julho do mesmo ano foi firmado o Acordo de Cooperação nº 01/2002 entre a União, o Estado do Tocantins, a Unitins e a UFT, com interveniência da Universidade de Brasília, com o objetivo de viabilizar a implantação definitiva da Universidade Federal do Tocantins. Com essas ações, iniciou-se uma série de encaminhamentos jurídicos e burocráticos, além dos procedimentos estratégicos que estabeleciam funções e responsabilidades a cada um dos órgãos representados.

No ano de 2004, por meio da Portaria nº 658, de 17 de março de 2004, o ministro da educação, Tarso Genro, homologou o Estatuto da Fundação, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o que tornou possível a criação e instalação dos Órgãos Colegiados Superiores: o Conselho Universitário (Consuni) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Com a instalação desses órgãos foi possível consolidar as ações inerentes à escolha de reitor e vice-reitor, conforme as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 9.192/95, que

regulamenta o processo de escolha de dirigentes das instituições federais de ensino superior por meio da análise da lista tríplice. Com a homologação do Estatuto da Fundação Universidade Federal do Tocantins, também foi realizada a convalidação dos cursos de graduação e os atos legais praticados até aquele momento pela Fundação Universidade do Tocantins (Unitins). Por meio desse processo, a UFT incorporou todos os cursos de graduação e também o curso de Mestrado em Ciências do Ambiente, que já era ofertado pela Unitins, bem como, fez a absorção de mais de oito mil alunos, além de equipamentos e da estrutura física dos sete câmpus, incluindo prédios em construção.

A instituição conta com uma estrutura multicampi, distribuída de norte a sul do Tocantins e possui 8 (oito) bibliotecas nos 7 (sete) câmpus: Palmas, Miracema do Tocantins, Porto Nacional, Tocantinópolis, Gurupi e Arraias. Em Araguaína, a biblioteca é dividida em duas unidades: EMVZ (Medicina Veterinária e Zootecnia) e Unidade de Licenciaturas. Elas integram o Sistema de Bibliotecas da UFT (Sisbib).

1.2 Sobre o Sistema de Bibliotecas – Sisbib

No ano de 2006 a UFT anunciava que investiria esforços para modernizar e informatizar as suas oito bibliotecas universitárias. Este processo de modernização envolveria investimentos para a melhoria da infraestrutura dos espaços físicos, aquisição de acervo da bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação, aquisição de equipamentos de informática, de mobiliários e na informatização desses setores e contratação, por meio de concurso público, dos primeiros oito bibliotecários. Foram adquiridos e instalados nas bibliotecas dos câmpus, equipamentos como: microcomputadores, impressoras, monitores, equipamento antifurto eletromagnético na saída da biblioteca, leitora de código de barras no setor de circulação da biblioteca (empréstimo e devolução) e a aquisição de mobiliário (estante de aço para livros, expositor de livros, mesas de escritório, mesas para estudo, cadeiras, armários, etc.).

O Sistema de bibliotecas foi instituído pela Resolução nº 19/2009 do Conselho Universitário (Consuni), e posteriormente revogada pela Resolução Consuni nº 07/2015, e alterada pela resolução nº 014/2015, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (Sisbib/UFT) compreende as bibliotecas dos câmpus de Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema do Tocantins, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis, vinculadas funcionalmente à Reitoria e administrativamente às direções dos câmpus. A finalidade do Sisbib é oferecer informações técnico-científicas à comunidade acadêmica, por meio de seus acervos e instalações, como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o

acesso à informação armazenada e gerada na Universidade à comunidade acadêmica e ao público em geral.

Com a implantação do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – Siorg, normatizado pelo Decreto 9.739 de 28 de março de 2019, sendo este sistema estruturante das atividades de desenvolvimento organizacional dos órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, apoiado na construção de espaços de articulação, intercâmbio e construção de consensos entre dirigentes e técnicos das unidades dos órgãos e entidades com atuação em temas de gestão. O impacto da adequação e implantação no Sistema de Bibliotecas foi significativa: A Diretoria do Sistema de Bibliotecas, que estava vinculado ao Gabinete da Vice-Reitoria como órgão complementar, foi realocado na Diretoria de Programas Especiais em Educação, da Pró-Reitoria de Graduação, mudando sua nomenclatura para Coordenação do Sistema de Biblioteca.

As bibliotecas integrantes do Sistema, que eram vinculadas a Direção do Câmpus, foram realocadas a partir da implantação do Siorg na Coordenação Acadêmica dos Câmpus, como Divisão de Biblioteca e Documentação – DBD. No entanto, as atribuições e função, permanecem as mesmas, de coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas nas oito bibliotecas dos câmpus da UFT, tendo como objetivo principal a modernização, incluindo a informatização e interligando o sistema de bibliotecas da UFT.

O Sisbib reúne atualmente cerca de 254.000 exemplares de materiais, entre livros, revistas, folhetos, monografias de graduação e especialização, dissertações, teses, multimeios (CD, DVD e Fitas cassete).

Nos últimos anos foram desenvolvidas várias ações e atividades visando a alcançar os objetivos propostos. As bibliotecas dos câmpus da Universidade atendem aos 64 cursos de graduação, licenciatura e bacharelado, nas modalidades presenciais e EAD, 29 programas de mestrados e 6 programas de doutorado oferecidos pela UFT, ao corpo docente, técnicos administrativos em educação e a programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A biblioteca tem como finalidade oferecer apoio aos programas acadêmicos da UFT por meio de serviços e produtos que forneçam suportes informacionais para o ensino, a pesquisa e extensão.

As bibliotecas integrantes do Sisbib caracterizam-se segundo a instituição, pública/federal, na categoria de Bibliotecas Universitárias, com relação aos acessos, todas as unidades possuem acesso livre às coleções, sendo o serviço de empréstimo domiciliar restrito à comunidade acadêmica vinculada a instituição. À comunidade externa o acesso ao acervo será apenas por consulta, no entanto a utilização das dependências é o mesmo para todos.

Todas as unidades estão informatizadas, funcionando de forma integrada e adotam o padrão Marc 21 para catalogação e a CDD para classificação. O sistema de gerenciamento do acervo adotado é o SIE - Sistema de Informação Para o Ensino - Módulo Biblioteca, software de gestão que integra todas as atividades administrativas e acadêmicas da Universidade, possibilitando que todos os serviços sejam informatizados e o usuário passe a receber um melhor atendimento, assim como uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação.

Para adequação a estes cenários também serão construídos novos prédios para as bibliotecas dos câmpus de Araguaína Cimba e EMVZ, Tocantinópolis, Miracema do Tocantins, Gurupi, Arraias e Porto Nacional. Estas construções foram discutidas de forma participativa com os bibliotecários. E partiu-se de um marco conceitual de biblioteca para a prestação de serviços de atendimento, acondicionamento de acervo e áreas administrativas. No ano de 2018 foram entregues e estão em funcionamento as bibliotecas dos câmpus: Tocantinópolis – Unidade Babaçu, Arraias, Araguaína – EMVZ e Cimba e Miracema do Tocantins – Unidade Cerrado.

Com o intuito de fornecer novos produtos e serviços informacionais à comunidade acadêmica, no Sistema de bibliotecas a ficha Catalográfica gerada automaticamente pelo usuário e, é baseada no Código de Catalogação Anglo Americana – AACR2 e na NBR 14724/2011 o que garante mais padronização aos trabalhos acadêmicos da universidade. Para facilitar o preenchimento, antes de entrar no sistema, recomendamos aos acadêmicos, acessarem um tutorial que explica passo a passo como gerar a ficha. Todas as novidades podem ser conferidas no link do Sistema de Biblioteca na página da Universidade, <https://ww2.uft.edu.br/sisbib>.

Com o objetivo de agrupar, armazenar, organizar, preservar, recuperar e disseminar a informação científica produzida na Universidade Federal do Tocantins, com vistas à gestão da informação científica, o Sisbib e STI implantaram em outubro de 2015 o Repositório Institucional (RI) e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que é mais um serviço oferecido visando à gestão e disponibilização de teses, dissertações, artigos científicos, monografias de graduação e pós-graduação lato *sensu*, comunicações e conferências, livros e capítulos de livros, acervo fotográfico, produções culturais e projetos em geral, produzidos pelos membros da comunidade acadêmico-científica desta Universidade. Atualmente o RI conta com diversos tipos de objetos depositados, entre teses, dissertações, trabalhos defendidos fora da UFT e em eventos científicos.

No final do segundo semestre de 2018 foi aprovada a Resolução nº 041, de 12 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a criação e regulamentação da Biblioteca Digital de Monografias (TCC) de Graduação e Especialização (BDM) no âmbito da Universidade Federal do Tocantins, que visa a disponibilizar eletronicamente os trabalhos de conclusão de cursos das graduações e especializações (TCC) realizadas no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Nesta intenção, em 2019 foi implantada, em todas as Bibliotecas integrantes do Sisbib, a nova comunidade da Biblioteca Digital de Monografias de graduação e especializações *lato sensu*.

2 ELEMENTOS DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

A política de indexação deve apresentar uma filosofia que reflita os objetivos do Sisbib/UFT e que sirva de guia para os bibliotecários (as) no momento da indexação, auxiliando-os nas tomadas de decisões durante a representação temática dos documentos que compõem seus acervos.

Dentro do Sisbib/UFT, a política de indexação estabelecerá parâmetros comuns a serem adotados por todas as bibliotecas, e isso será refletido no catálogo SIE, tornando-o mais uniforme e consistente.

De acordo com Carneiro (1985), a política de indexação deve servir como um guia para tomada de decisões e considerar os seguintes fatores: características e objetivos da organização, determinantes do tipo de serviço a ser oferecido; identificação dos usuários, para atendimento de suas necessidades de informação e recursos humanos, materiais e financeiros, que delimitam o funcionamento de um sistema de recuperação de informações.

Os elementos que constituem a política de indexação e que serão descritos nesse Manual são:

- Cobertura temática;
- Seleção e tipos de documentos;
- Público alvo, indexador;
- Exaustividade;
- Especificidade;
- Consistência;
- Sistema de busca e recuperação por assuntos
- Tipos de indexação

São esses elementos que nortearão o processo de indexação durante a catalogação e a recuperação da informação no catálogo.

2.1 Cobertura de assunto

As bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins que compõe o Sisbib/UFT apresentam abrangência temática multidisciplinar para atender as demandas informacionais dos cursos de graduação e pós-graduação, distribuídos nos sete câmpus do estado. Os acervos das bibliotecas do Sisbib são compostos pelas seguintes áreas do conhecimento:

- ✓ Humanas;
- ✓ Biológicas;
- ✓ Sociais Aplicadas;
- ✓ Exatas e da Terra;
- ✓ Engenharias;
- ✓ Ciências da Saúde;
- ✓ Ciências Agrárias;
- ✓ Linguística, Letras e Arte;
- ✓ Outras.

Ainda que as bibliotecas que fazem parte do Sisbib/UFT tenham acervos que abrangem todas as áreas do conhecimento citadas acima, cada unidade faz aquisição de acervos priorizando as áreas do conhecimento das bibliografias básicas e complementares, contidas nos PPCs – Projetos pedagógicos de cursos – dos cursos de graduação e pós-graduação dos seus respectivos câmpus, baseando-se na política de desenvolvimento de coleções da UFT. Por consequência desta organização, os acervos das bibliotecas possuem uma diversidade de obras dentro da área de conhecimento de cada curso ofertado, atendendo as necessidades informacionais de usuários e visitantes.

2.2 Seleção e tipos de documentos

A seleção e aquisição de materiais são realizadas pela política de desenvolvimento de coleções do Sisbib/UFT, caracterizada pela resolução nº 25/2017. Entre os materiais selecionados para essa política estão:

- ✓ Livros;
- ✓ Livros eletrônicos (e-books);
- ✓ Trabalhos acadêmicos: TCC, Dissertação e Tese;
- ✓ Material áudio visual: CD, DVD, Áudio book;
- ✓ Periódicos;
- ✓ Mapas;
- ✓ Atlas;

✓ Folhetos.

2.3 Público alvo

O Manual da Política de Indexação dos itens informacionais no Sistema de Bibliotecas da UFT no catálogo do SIE - Sistema de Informação Para o Ensino - Módulo Biblioteca, sendo este software de gestão integrado com o *Pergamum*, tem como público-alvo:

a) toda a comunidade de usuários das bibliotecas, em especial os professores e discentes, no intuito de apresentar e se fazer compreender todo processo metodológico de construção de uma autoridade no catálogo, com vistas a disponibilizar um vocabulário inteligível e controlado.

b) corpo técnico bibliotecário, no intuito de sistematizar processos e condutas de indexação e organização da informação, visando a representação temática e descritiva voltados à disseminação das informações com transparência e metodologia em todas as Bibliotecas integrantes do Sisbib/UFT.

2.4 Bibliotecário (a) indexador

Nas bibliotecas compostas por mais de um bibliotecário, este será indicado, enquanto catalogador, pela chefia imediata e ficará responsável pela etapa de indexação de assunto no processo de catalogação de acervos no módulo biblioteca, do sistema de gerenciamento de acervos, de modo que na fase de catalogação ambos possam ser processados simultaneamente.

Não será permitido, portanto, que outrem possa incluir, alterar, substituir o tratamento temático de assunto dos documentos processados (catalogado-revisado), exceto o bibliotecário designado para substituição quando, por motivo de férias, afastamentos ou em outros casos legais, o bibliotecário catalogador esteja impedido de realizar esta função, sendo o substituto autorizado a incluir, alterar, substituir a indexação dos registros bibliográficos, desde que informado ao bibliotecário titular, quando este retornar às atividades. Em bibliotecas com somente um bibliotecário, quando este afastado por motivos legais, fica esta função atribuída, provisoriamente, ao coordenador do sistema de bibliotecas.

No retorno do bibliotecário catalogador ou na seleção de outro bibliotecário responsável pela catalogação e indexação de forma permanente, fica sob responsabilidade deste a revisão da indexação dos registros bibliográficos realizados pelo bibliotecário substituto, sendo permitido, portanto, ao bibliotecário designado para essa função, no ato da

revisão, a alteração, substituição e a inclusão desses registros no sistema de gerenciamento de acervos, quando julgar necessário.

2.5 Sistemas de busca e recuperação por assuntos

O sistema de busca e recuperação adotado pelo CSISBIB/UFT denomina-se Sistema de Informação Para o Ensino (SIE). Implantado em 2004, possui uma organização por módulos, que correspondem diferentes funcionalidades. No módulo biblioteca encontram-se todos os módulos correspondentes às atividades do setor. Para acessar o SIE:

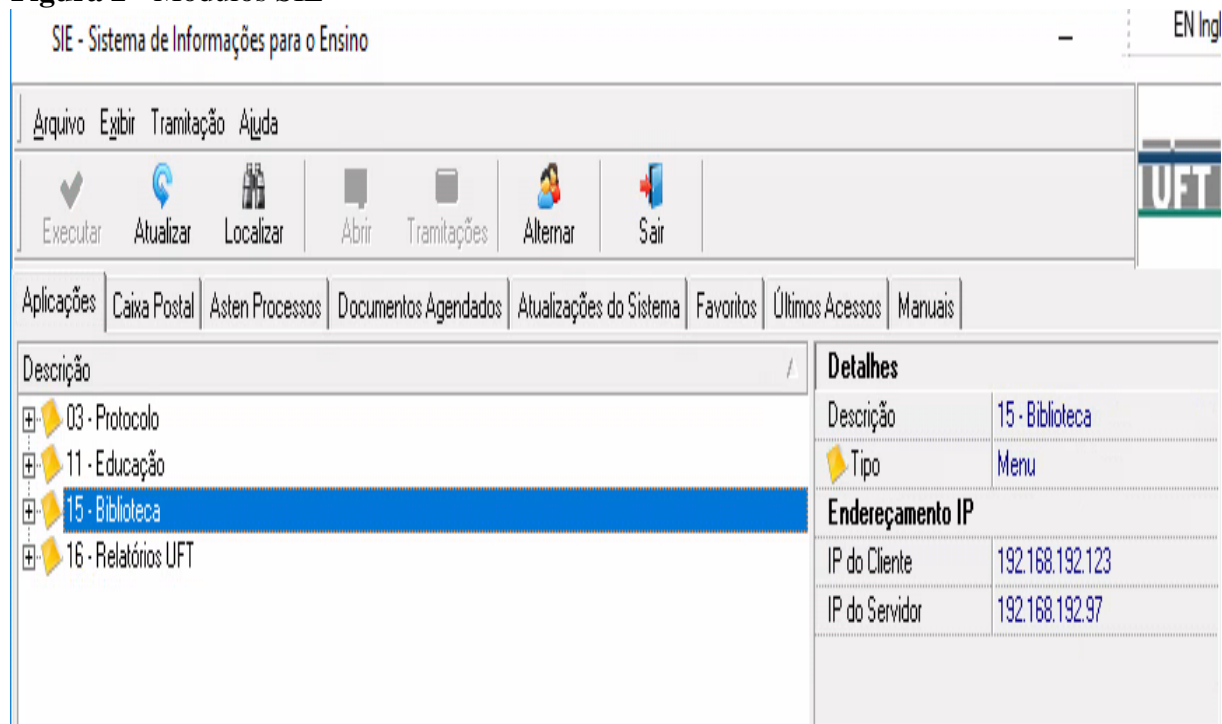
Figura 1 - Tela inicial SIE

A imagem mostra a tela inicial do sistema SIE-UFSM. No topo, há uma barra de título com o texto "SGCA - Controle de Acesso". Abaixo, o título principal "SIE-UFSM" é exibido em uma fonte grande e bold, seguido pelo subtítulo "Sistema de Informações para o Ensino" e a versão "Build 2.6.0.14170". O centro da tela contém um formulário de login com o rótulo "Banco de Dados" e uma lista suspensa selecionando "Universidade Federal Tocantins". Abaixo, há campos para "Usuário" e "Senha". Na base do formulário, existem três botões: "OK", "Alterar Senha..." e "Cancelar". No canto inferior esquerdo, há um logotipo com o texto "avmb".

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Acesse a página inicial do SIE e insira o usuário e senha correspondente.

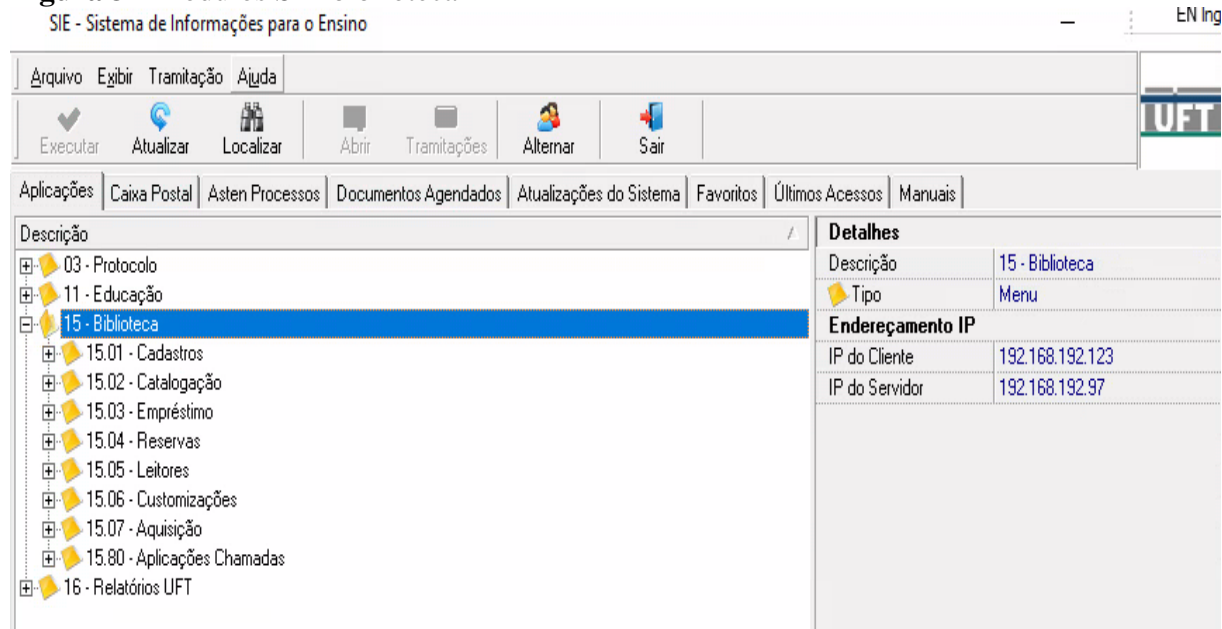
Figura 2 - Módulos SIE



Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Selecione o módulo biblioteca e clique no ícone +

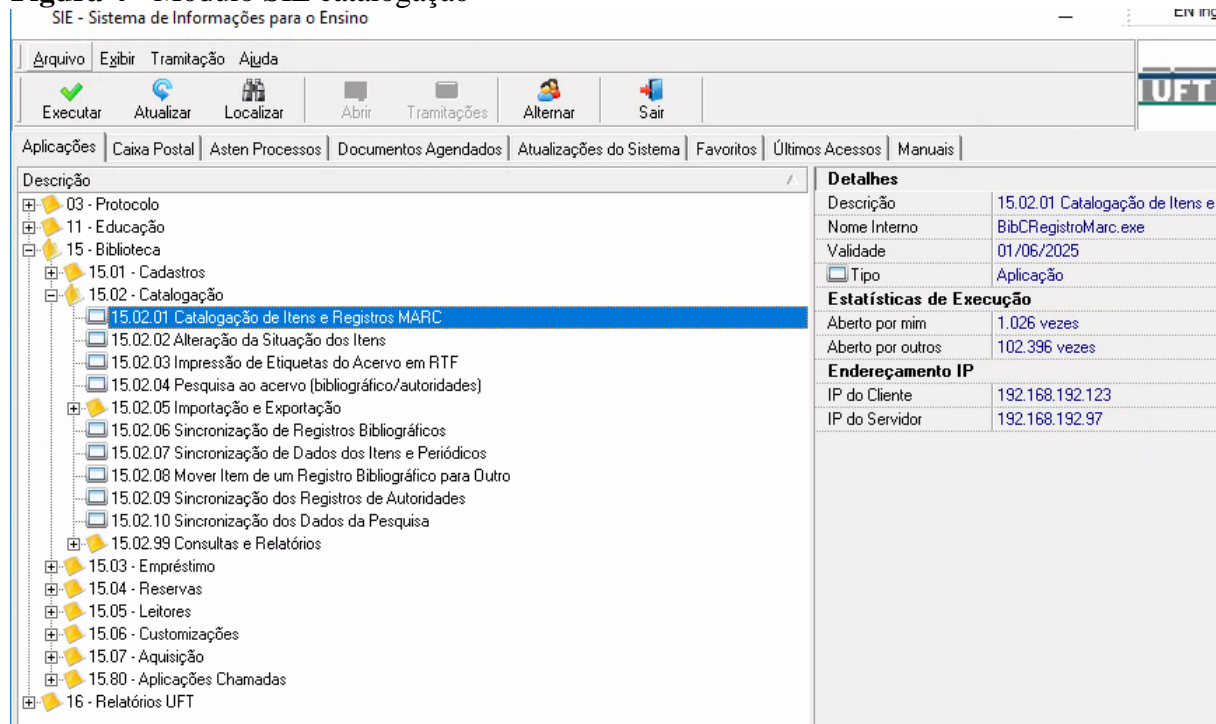
Figura 3 - Módulos SIE biblioteca



Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Selecione o módulo catalogação clique +

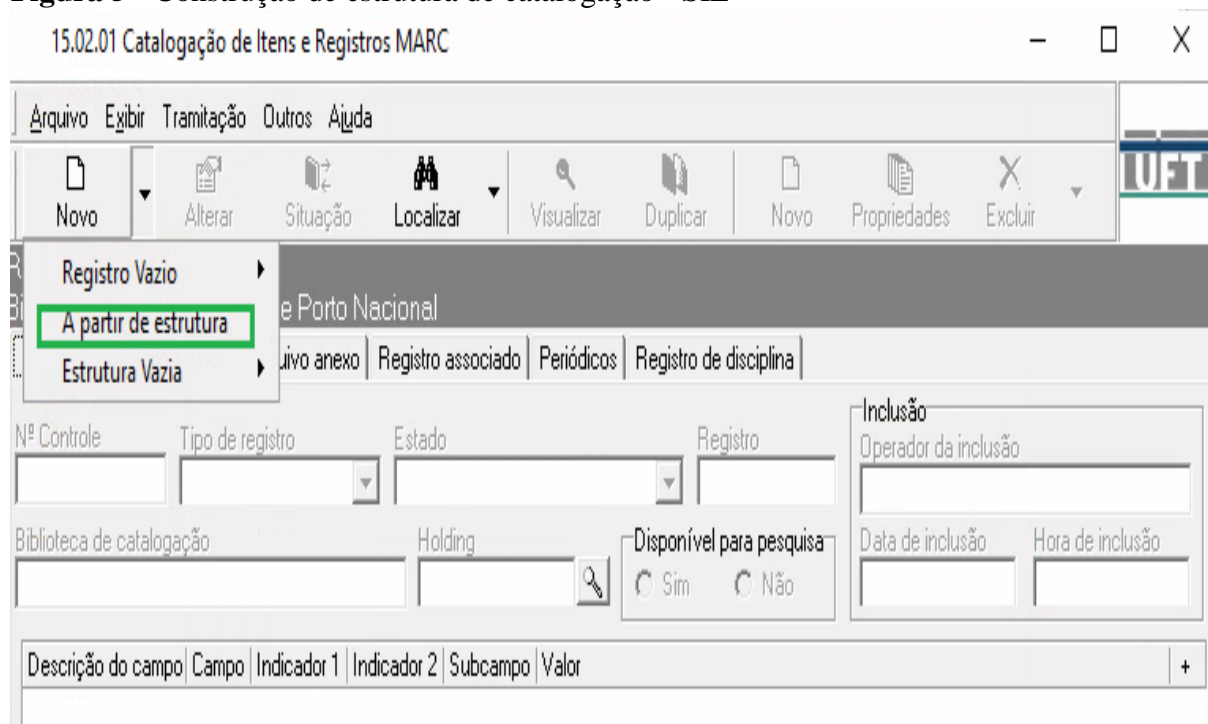
Figura 4 - Módulo SIE catalogação



Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Selecione o módulo catalogação de itens e registros MARC

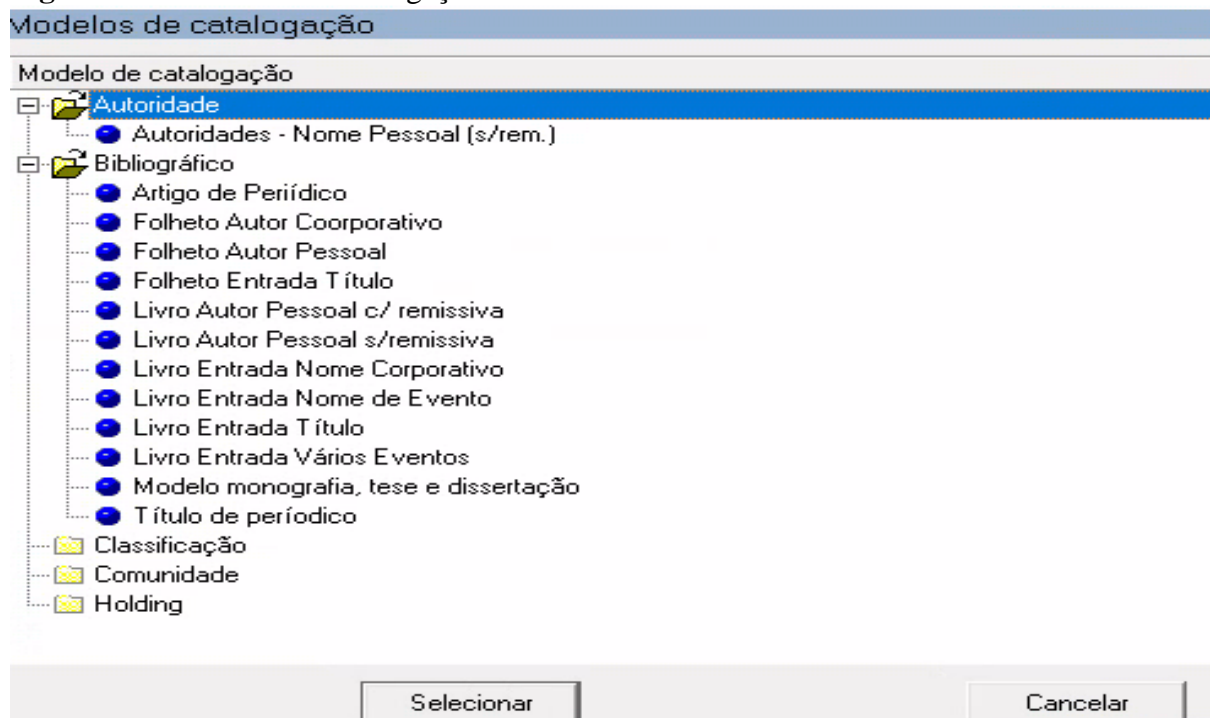
Figura 5 - Construção de estrutura de catalogação - SIE



Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Clique em novo e selecione a partir de estrutura vazia.

Figura 6 - Estruturas de catalogação - SIE



Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Selecione a opção desejada e clique em selecionar

Figura 7 - Ficha de catalogação - SIE

15.02.01 Catalogação de Itens e Registros MARC

Arquivo Exibir Tramitação Outros Ajuda

Novo Alterar Excluir Localizar Visualizar Duplicar Novo Propriedades Excluir

Registro Bibliográfico

Biblioteca: UFT - Biblioteca de Porto Nacional

Registro Item da biblioteca Arquivo anexo Registro associado Periódicos Registro de disciplina

Nº Controle Tipo de registro Estado Registro

Biblioteca de catalogação Holding Disponível para pesquisa Incluir

Operador da inclusão Data de inclusão Hora de inclusão

Descrição do campo	Campo	Indicador 1	Indicador 2	Subcampo	Valor
NÚMERO DE CHAMADA LOCAL	090			a	
AUTOR	100	1		a	
TÍTULO	245	1	2	a	
				b	
				c	
PUBLICAÇÃO	260			a	
				c	
DESCRIÇÃO	300			a	
				b	
				c	
NOTA GERAL	500			a	Orientador:
NOTA DE DISSERTAÇÃO/TESE	502			a	
NOTA DE RESUMO	520			a	Resumo:
ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO-TERMO TÓPICO	650	0	4	a	
Áreas do Conhecimento - Classificação 691				a	
ENTRADA SECUNDÁRIA -	709			a	

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Selecione o campo 650 e subcampo a para termo tópico preenchendo com o termo desejado.

2.5.1 Estratégia de busca

A busca será realizada por meio do sistema SIE. Os usuários poderão formular sua estratégia de busca em linguagem natural e linguagem controlada, utilizando termos específicos e genéricos com base nas áreas temáticas do acervo, de modo a propiciar uma recuperação abrangente frente ao (s) assunto (s) inseridos, evitando assim uma recuperação nula. Os usuários poderão utilizar como estratégias de busca: autor, título e assunto da obra, assim como combinar operadores booleanos¹ para compor a pesquisa.

2.5.2 Avaliação do sistema de recuperação de assuntos

A avaliação num sistema de recuperação da informação (SRI) é fundamental para verificar a ocorrência de erros, e monitorar as necessidades dos usuários conforme demandas informacionais. Nessa perspectiva, serão realizadas avaliações periódicas por meio dos índices de precisão e exaustividade, por meio da recuperação da informação com amostra dos registros de livros, trabalhos acadêmicos e outros materiais indexados na base de dados do SIE. Essas avaliações serão realizadas conforme planejamento de cada biblioteca pelos bibliotecários (as) responsáveis pelo processamento técnico dos materiais.

2.5.3 Consistência

Os assuntos dos documentos devem ser analisados conceitualmente e traduzidos da mesma maneira. Os números dos conceitos representados e o tamanho do vocabulário utilizado são elementos que afetam o nível de consistência (FUJITA, 2016).

¹ Os **Operadores Booleanos** atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. São eles: AND, OR e NOT e significam, respectivamente, E, OU e NÃO e, a fim de facilitar a visualização da busca, é importante que estes sejam escritos em letras maiúsculas. ... Ex: Diabetes AND Exercício.

3 PROCEDIMENTOS DE INDEXAÇÃO

As bibliotecas do Sisbib/UFT utilizarão como padrão na representação temática dos documentos a linguagem controlada, seguindo os padrões da Biblioteca Nacional Brasileira (BN) e linguagem natural, seguindo os indicativos de sinônimos oferecidos no catálogo de autoridade desta. Na falta de descritores que melhor representem o documento, o bibliotecário indexador poderá selecionar termos por meio da indexação derivativa, ou seja, por meio de termos e expressões contidas no documento.

3.1 Análise de indexação

A análise da indexação consiste na orientação e detalhamento das etapas e de como deve ser feito o processo de indexação. O bibliotecário (a) responsável por esse processo deverá seguir as orientações estipuladas neste Manual da Política de Indexação da UFT, respeitando os estágios da indexação, o tipo linguagem, a quantidade de termos, os níveis de exaustividade e especificidade escolhidos.

Para melhor entendimento, seguem as definições dos principais termos envolvidos nessa etapa:

Indexação: “Ato de descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos e que constituem uma linguagem de indexação” (ABNT, 1992);

Descritores: termos extraídos das fontes autorizadas e selecionadas.

3.2 Estágios da indexação

a) Exame do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo: exploração feita por meio de localização no documento das partes que o compõem e do conteúdo de cada uma dessas partes do texto. Esse processo se dá através da indexação por extração, de palavras ou expressões que realmente ocorrem no documento e que são selecionadas para representar seu conteúdo temático.

Para extrair essas palavras, devem-se analisar com atenção os seguintes elementos:

✓ Elementos pré-textuais: Título e subtítulo, resumo (quando houver), sumário;

✓ Elementos textuais: introdução, ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos, palavras ou grupos de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipo diferente, etc.);

✓ Elementos pós-textuais: referências bibliográficas.

O indexador (a) deve atentar-se para alguns detalhes na hora da análise dos elementos do documento. Como por exemplo, deixar para o final a análise do título e subtítulo, pois muitas vezes eles são subjetivos ou metafóricos e podem influenciar erroneamente na escolha dos termos. E não é recomendado que o indexador (a) escolha os termos baseados somente em um dos elementos analisados, e sim no conjunto deles para que não existam dúvidas quanto ao assunto principal do documento.

b) Identificação dos conceitos presentes no assunto: identificação do assunto principal e dos assuntos secundários do documento. Esse processo se dá por meio da indexação no qual se atribui termos ao documento a partir de uma fonte que não é o próprio documento.

c) Tradução desses conceitos nos termos de uma linguagem documentária: a seleção dos termos para inserir na base de dados consiste na “conversão da análise conceitual de um documento num determinado conjunto de termos de indexação” (LANCASTER, 2004). Sempre que possível, utilizar os termos já existentes na linguagem de indexação selecionadas conforme os catálogos de autoridade de assuntos da BN e LCH. Para novos termos, consultar a precisão e aceitabilidade nos instrumentos de referência (dicionários e enciclopédias, tesouros, tabelas de classificação).

3.3 Especificidade

Segundo a NBR 12676 (1992), define-se especificidade como “o grau de precisão com que um termo define determinado conceito no documento”. De acordo com Lancaster (2004), “o tipo de vocabulário controlado não é o fator mais importante a influir na etapa de tradução da indexação. Muito mais importante são o alcance (abrangência) e a especificidade do vocabulário”.

Não há a necessidade de utilizar termos genéricos quando o termo específico contempla a descrição temática do documento. Pois, conforme o autor, “se os termos genéricos forem atribuídos toda vez que for utilizado um termo específico, ficará difícil diferenciar artigos genéricos de artigos específicos” (LANCASTER, 2004).

Exemplo: um documento que fale sobre uma receita de bolo, deve ser indexado em BOLOS e não em CULINÁRIA ou CONFEITARIA.

É possível conseguir uma especificidade combinando termos. “Se não houver nenhum termo que sozinho possa representar o tópico, busca-se uma combinação apropriada de termos no vocabulário controlado” (LANCASTER, 2004).

Exemplo: se o documento é sobre uma receita de bolo francês, pode ser indexado sob os termos CULINÁRIA FRANCESA e BOLOS.

3.4 Exaustividade

Número de conceitos representados pelos termos atribuídos a um documento pelo indexador” (ABNT, 1992). Sugestão de uma faixa de termos para serem inseridos na base de dados. Devem ser incluídos nos descritores um termo geral e termos específicos. O número de descritores será limitado a no mínimo dois descritores para todos os tipos de documento e um máximo de descritores, segundo o quadro a seguir:

Quadro 1 - Quantidade de descritores por tipo de documento

Tipos de documentos	Quantidade de descritores por documento			
	Até 3	Até 4	Até 5	Até 8
Anais de eventos			X	
Atlas	X			
Bibliografias	X			
Biografias			X	
Dicionários	X			
Enciclopédias	X			
Filmes				X
Folhetos	X			
Fotografias			X	
Guias	X			
Legislação	X			
Livros			X	
Manuais	X			
Mapas	X			

Normas	X			
Periódicos				X
Trabalhos Acadêmicos			X	

Fonte: SBUFRGS (2014) adaptado pela equipe técnica

3.5 Tipos de indexação

✓ Indexação manual: consiste na atribuição de termos de indexação ou códigos de indexação realizada por um ser humano.

✓ Indexação Derivativa: palavras ou expressões que realmente ocorrem no documento são selecionadas para representar seu conteúdo temático.

✓ Indexação Seletiva: é a indexação que atribui ao documento uma quantidade de termos muito limitada.

4 LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA

O tipo de linguagem documentária utilizada para a indexação de assunto, campo MARC 650, é a linguagem mista (controlada e natural), que será empregada como instrumento de indexação e recuperação simultaneamente.

O emprego destas duas linguagens no processo de indexação de assunto contribui para a ampliação de resultados relevantes desejados pelos usuários e visitantes da biblioteca.

O indexador utilizará os termos de linguagem controlada extraídos da Biblioteca Nacional ou da *Library of Congress*, e fará uso dos termos da linguagem natural que melhor represente o assunto do livro.

A linguagem documentária trará duas disposições frente à representação temática do conceito, no qual estabelece relações de ordem hierárquicas e equivalentes. A primeira tem no seu processo a construção lógica entre os descritores sendo identificada pelos códigos TG (Termo geral) e TE (Termo específico). A segunda está relacionada à operação de sinônimos, criando relação entre linguagem natural e controlada, utilizando remissivas como USE e UP (Usado para) como a finalidade de encaminhar o usuário para termos preferidos pelo sistema, constituindo diferentes formas de busca por termos descritores (CINTRA, 2002).

Nessa perspectiva, os usos das siglas de indexação são recursos necessários para expressar o tipo de relação que cada termo exerce no catálogo de autoridades de assuntos, possibilitando ao registro uma cobertura de termos por meio de diferentes processos. A aplicação desses termos é essencial na organização, busca e recuperação da informação nos catálogos. Desse modo, a representação temática adotada pelo Sisbib/UFT utilizará como procedimento de indexação os códigos TG, TE, e US/UF a depender do tipo de relação que o bibliotecário indexador for realizar.

Exemplo: note que o termo preferido é **usuário**, contudo utilizando o código US para usuário e UF para remissiva pode-se agregar ambos descritores como termos de busca.

Usuário – Termo tópico

X Cliente (US)

X Consulente (UF)

Resumo das siglas/relações encontradas nos registros da Linguagem da BN

TG = Termo genérico: refere-se a um conceito com conotação mais ampla;

TE = Termo específico: refere-se a um conceito com conotação mais específica;

TR = Termo relacionado: está associado, mas não é um sinônimo, nem um termo genérico ou termo específico;

UP = Usado para: é um sinônimo ou um quase-sinônimo do termo preferido (“ver”);

USE/US = termo preferido quando se deve escolher entre sinônimos ou quase-sinônimos.

Exemplo – Autoridade “Culinária”

Quadro 2 - Remissiva Ver

DESCRIÇÃO GERAL	ASSUNTOS	MARC TAGS
Descrição	Culinária	650 __ a Culinária
Remissiva Ver (US/UF)	Arte culinária Cook-books Culinária - Receitas Livros de receitas culinárias	650 __ x Arte culinária 650 __ x Cook-books 650 __ x Cozinha 650 __ x Livros de receitas culinárias
Fonte positiva dos dados	LCSH indicadores 0	650 __ a LCSH indicar 0
Remissa Ver Também (TR)	TE: Acompanhamentos (Culinária) TE: Acondicionamento e conservação de alimentos TE: Brunches TE: Café da manhã TG: Economia doméstica TR: Alimentos	650 __ w h a Acompanhamentos (Culinária) 650 __ w h a Acondicionamento e conservação de alimentos 650 __ w h a Brunches 650 __ w h a Café da manhã 650 __ w g a Economia doméstica 650 __ w n a Alimentos a Banquetes

Fonte: UFG (2018) adaptado pela equipe técnica

Quadro 3 - campos MARC

MARC AUTORIDADE	CAMPOS		MARC SIE
Autoridades	Tags (campo)	Tags remissiva VER (subcampo)	Tags correspondentes: campos e subcampos Remissiva
Pessoa	100		700 a
Instituição	110		710 a
Evento	111		711 a
Termo tópico	650		650 a
Subdivisão geral (assunto)	650	x	650 x
Local geográfico	651		651 a

Fonte: UFG (2018) adaptado pela equipe técnica

Ao indexar um termo autorizado, atribuindo na remissiva “ver” (**campo 650 subcampo x** do cadastro de autoridades) um termo não autorizado (normalmente sinônimo), resulta em precisão maior para o usuário no momento da pesquisa, pois a recuperação dar-se-á tanto pelo termo autorizado (“transtornos do sono” – inserido no **campo 650 subcampo a do cadastro de autoridades**) quanto pelo termo não autorizado (“distúrbios do sono” – **inserido no campo 650 subcampo x do cadastro de autoridades**)

Termo tópico autorizado: 650 a

Remissiva ver: 650 x

Logo, os termos sinônimos poderão ser recuperados no sistema desde que sejam inseridos como remissiva “ver”, possibilitando ao usuário a recuperação tanto pelo termo autorizado (linguagem controlada) quanto pelo termo não autorizado (linguagem

natural). **Por ser um termo não autorizado, a remissiva “ver” estará condicionada ao processo de busca livre no SIE.**

OBS: Será utilizada a remissiva “ver também” no campo 650 x como processo de recuperação, quando necessário para melhor descrever o material indexado.

Quadro 4 - Indicadores MARC

INDICADORES e SUBCAMPOS SIE	CAMPO 650
Indicador 1	0 - Nível não especificado
Indicador 2	0 - Cabeçalho de assunto da Library of Congress / lista de autoridades da LC. 7 - Fonte especificada
Subcampos tag 650	a - Termo tópico (R) b - Termo tópico seguindo o nome geográfico c - Local do evento d - Período de duração de evento e - Termo que descreve o relacionamento entre nome e obra v - Subdivisão de forma (R) x - Subdivisão geral (R) y - Subdivisão cronológica z - Subdivisão geográfica (R) 2 - Fonte do termo obs.: Este subcampo só se encontra presente quando o valor do 2º indicador é igual a 7, sendo a fonte de informação a Biblioteca Nacional (BN).

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Nota: O indicador 2 corresponde a - 0 - Cabeçalho de assunto da Library of Congress / lista de autoridades da LC, será utilizado quando o catálogo da BN não possuir representação do termo correspondente.

Exemplo SIE:

Figura 8 - Indicadores SIE

Registro Bibliográfico
Biblioteca: UFT - Biblioteca de Porto Nacional

Registro | Item da biblioteca | Arquivo anexo | Registro associado | Periódicos | Registro de disciplina

Nº Controle: [] Tipo de registro: Bibliográfico Estado: Catalogado - Não revisado Registro: []

Biblioteca de catalogação: [] Holding: [] Disponível para pesquisa: Sim Não

Inclusão: Operador da inclusão: [] Data de inclusão: [] Hora de inclusão: []

Descrição do cam...	Campo	Indicador 1	Indicador 2	Subcampo	Valor
AUTOR	100	1		a	
TÍTULO	245	1	2	a	
				b	
				c	
PUBLICAÇÃO	260			a	
				c	
DESCRIÇÃO	300			a	
				b	
				c	
ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO--TERMO TÓPICO	650	0		a	
AUTOR SECUNDÁRIO	700				

Indicador 2 dropdown menu:

- 0 - Cabeçalho de assunto da Library of Congress/lista de autoridades da LC
- 1 - Cabeçalho de assunto da LC para literatura infantil
- 2 - Cabeçalhos de assuntos de medicina/ lista de autoridade da NLM
- 3 - Lista de autoridade-assunto/National Agricultural Library
- 4 - Fonte não especificada
- 5 - Cabeçalhos de assuntos Canadenses/lista de autoridades da NLC
- 6 - Repertoire des vedettes-matiere/Lista de autoridade da NLC

Buttons: Salvar, Cancelar, 03473642177, frBibCRegistroM

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

1 – Indicador.

2 - Selecione o indicador.

3 - Selecione o Indicador correspondente.

Exemplo de especificação da fonte de indexação:

Figura 9 – Fonte de especificação da indexação

Registro Bibliográfico
Biblioteca: UFT - Biblioteca de Porto Nacional

Registro | Item da biblioteca | Arquivo anexo | Registro associado | Periódicos | Registro de disciplina

Nº Controle: Tipo de registro: Bibliográfico Estado: Catalogado - Não revisado Registro:

Biblioteca de catalogação: Holding: Disponível para pesquisa: ☒ Sim ☐ Não

Inclusão
Operador da inclusão:
Data de inclusão: Hora de inclusão:

Descrição do campo	Campo	Indicador 1	Indicador 2	Subcampo	Valor
				c	
NOTA GERAL	500		a		Orientador:
NOTA DE DISSERTAÇÃO/T...	502	1	2	a	
NOTA DE RESUMO	520	0	7	a	Resumo:
ENTRADA SECUNDÁRIA DE ASSUNTO-TERMO TÓPICO	650	0	7	2	BN

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

- 1 - O zero no indicador 1 representa o nível da indexação, nesse exemplo está como especificado.
- 2 - Selecione o número 7 no indicador 2: fonte especificada no subcampo \$ 2.
3. Selecione o subcampo 2 e especifique a fonte de indexação.
4. No espaço destinado ao subcampo \$ 2 Escreva BN.

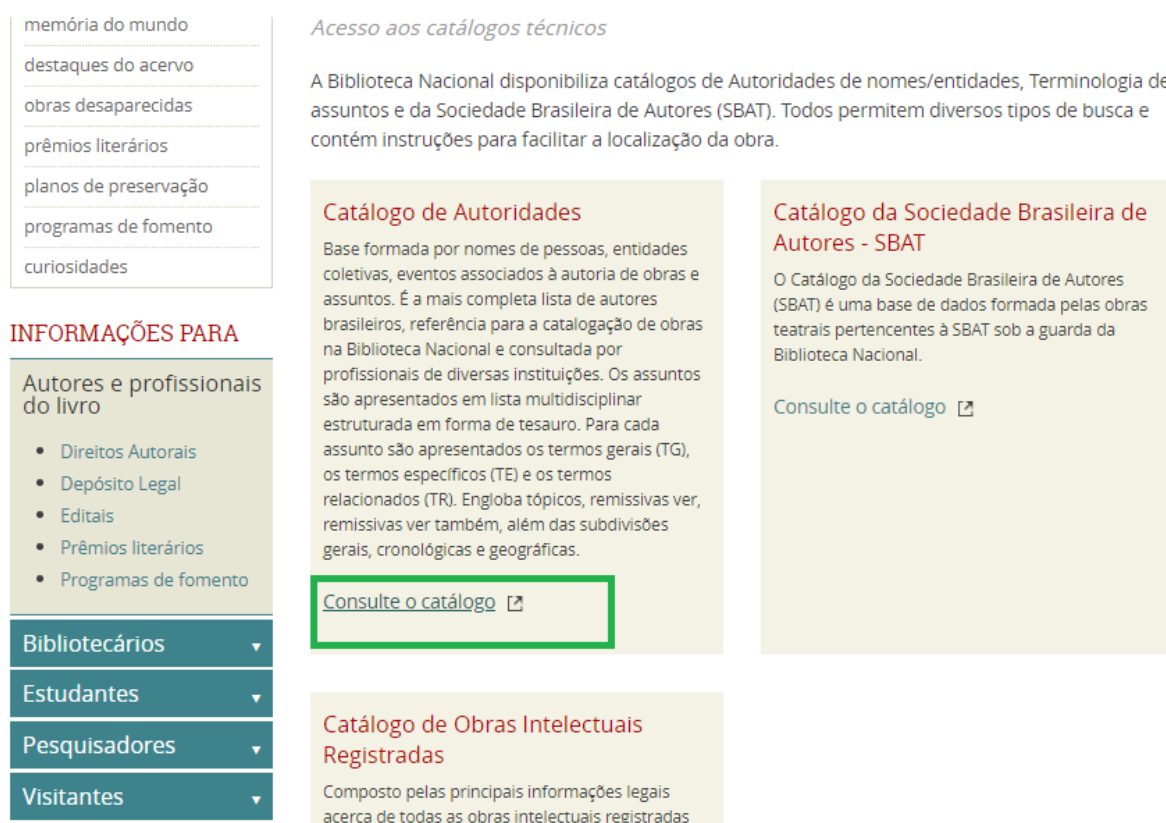
5 IMPORTAÇÃO DOS DESCRITORES

A importação dos descritores será realizada por meio dos catálogos de autoridade da Biblioteca Nacional, como forma de padronizar os termos utilizados pelas bibliotecas integrantes do Sisbib, de modo a permitir que os termos tópicos selecionados sejam incorporados no momento da descrição do registro bibliográfico, formando assim os cabeçalhos de assunto da obra. Esse processo será realizado pelo bibliotecário indexador responsável pela representação temática de cada biblioteca

5.1 Catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional

O catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional é constituído por uma base formada por nomes de pessoas, entidades coletivas e eventos associados à autoria de obras e assuntos. É a mais completa lista de autores brasileiros, referência para a catalogação de obras na Biblioteca Nacional e consultada por profissionais de diversas instituições. Os assuntos são apresentados em lista multidisciplinar estruturada em forma de tesouro. Para cada assunto são apresentados os termos gerais (TG), os termos específicos (TE) e os termos relacionados (TR). Engloba tópicos, remissivas ver, remissivas ver também, além das subdivisões gerais, cronológicas e geográficas (BIBLIOTECA NACIONAL, 2020). Para acessar o catálogo de autoridade da BN:

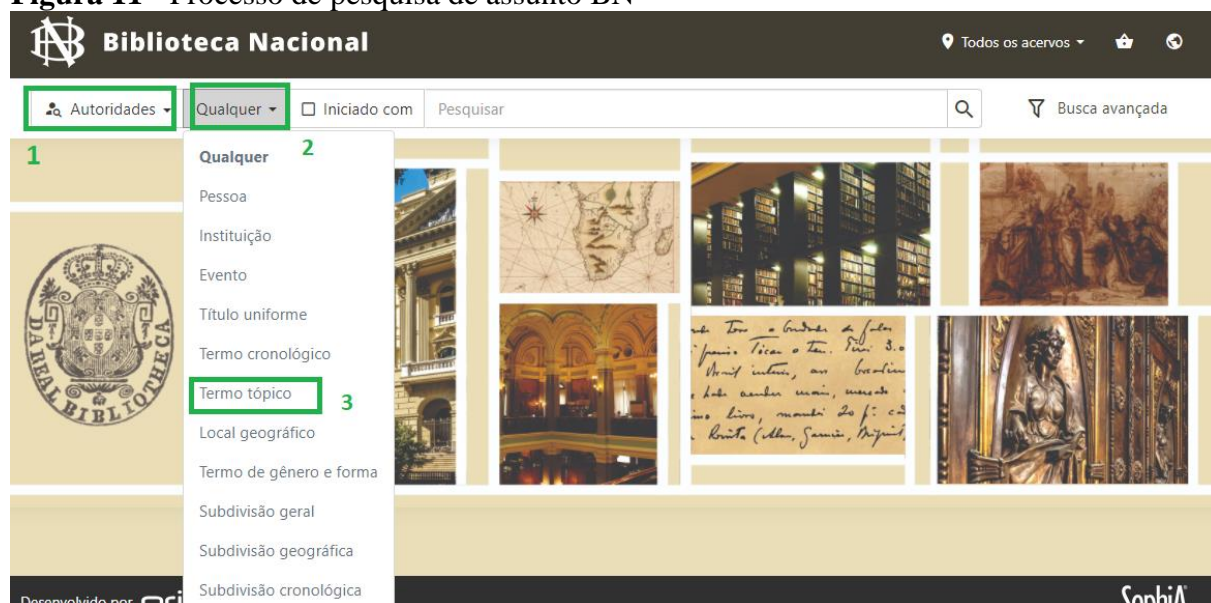
Figura 10 - Tela inicial de acesso aos catálogos BN



Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Acesse o site: <https://www.bn.gov.br/explore/catalogos> e clique em consulte o catálogo.

Figura 11 - Processo de pesquisa de assunto BN



Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

1. Selecione e escolha o campo autoridades.
2. Selecione o campo qualquer.
3. Selecione o campo termo tópico.

Figura 12 - Resultado de pesquisa de assunto BN

The screenshot shows the top navigation bar of the Biblioteca Nacional website. Below the search bar, the results are categorized under 'Autoridades'. A table lists six items related to 'ciência da informação', all of which are 'Termo tópico' (Topic term). The table has four columns: 'Descrição', 'Tipo', 'Ver detalhes', and 'Pesquisar no acervo'. The second row, 'Ciência da informação', is highlighted with a green box. The bottom of the table shows pagination controls indicating '1 - 6 de 6 itens'.

Descrição	Tipo	Ver detalhes	Pesquisar no acervo
Ciência - Serviços de informação	Termo tópico		
Ciência da informação	Termo tópico		
Ciência da Informação - Estudo e ensino	Termo tópico		
Política de informação	Termo tópico		
Professores de ciência da informação	Termo tópico		
Sistemas de recuperação da informação - Ciência	Termo tópico		

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Na barra de pesquisa insira termo desejado e clique em procurar.

Figura 13 - Seleção de conceito

This screenshot is similar to Figure 12, but with additional highlights. The row 'Ciência da informação' is highlighted with a green box. Within this row, the 'Ver detalhes' column, which contains a document icon, is also highlighted with a green box. The rest of the interface, including the search bar and pagination, remains the same.

Descrição	Tipo	Ver detalhes	Pesquisar no acervo
Ciência - Serviços de informação	Termo tópico		
Ciência da informação	Termo tópico		
Ciência da Informação - Estudo e ensino	Termo tópico		
Política de informação	Termo tópico		
Professores de ciência da informação	Termo tópico		
Sistemas de recuperação da informação - Ciência	Termo tópico		

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Em seguida, selecione o termo tópico desejado e clique em ver detalhes,

Figura 14 - Subdivisão de conceito

The screenshot shows the Biblioteca Nacional website interface. At the top, there is a header with the logo and the text 'Biblioteca Nacional'. Below the header, there is a search bar with the text 'ciência da informação' and a search icon. To the right of the search bar, there is a link 'Busca avançada'. Below the search bar, there is a navigation bar with the text '2 / 6' and a link 'Voltar'. The main content area displays the title 'Ciência da informação' (Subdividido geograficamente) and the subtitle 'Termo tópico'. Below the title, there is a section 'Remissiva Ver Também (TR)' containing a list of terms and their codes:

Termo	Código
Comunicação	TG
Biblioteconomia	TE
Bioinformática	TE
Documentação	TE
Geomática	TE
Informática na agricultura	TE
Informática na medicina	TE
Organização da informação	TE
Recuperação da informação	TE
Recursos de informação	TE
Serviços de informação	TE
Sistemas de recuperação da informação	TE
Visualização da informação	TE
Letramento informacional	TR

Fonte: Elaborado pela equipe técnica (2020)

Selecione o termo correspondente à representação temática.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Manual da política de indexação do Sisbib/UFT foi elaborado buscando atender as atividades de representação temática desenvolvidas na instituição, de modo a facilitar a organização e padronização das atividades técnicas, desempenhadas pelos bibliotecários (as), tanto na organização quanto no tratamento informacional dos documentos inseridos nas bibliotecas.

A normativa aqui apresentada possui grande relevância ao Sisbib/UFT, uma vez que visa a aprimorar cada vez mais os fluxos e práticas da representação temática dos acervos físicos e digitais das unidades de informação. Além disso, a política buscou ser meio condutor entre biblioteca, indexador e o usuário final, de modo a estabelecer diretrizes que possibilitem maior precisão aos documentos inseridos nos catálogos da instituição.

Por fim, espera-se que o manual de indexação possa trazer contribuições aos bibliotecários (as), quanto à padronização e representação temática da informação, reduzindo as inconsistências relacionadas ao processo de representação temática, contribuindo assim para uma melhor busca e recuperação da informação por parte dos docentes, discentes e demais usuários, os quais a biblioteca tem como público alvo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BRASIL. BIBLIOTECA NACIONAL. **catálogos**. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/explore/catalogos>>. Acesso em: 20. set. 2020.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14. n.2, p. 221-241, set. 1985.

CINTRA, Anna Maria Marques. **Para entender as linguagens documentárias** / 2.ed. São Paulo : Polis, 2002. 92p.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. rev. atual. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA BIBLIOTECAS: elaboração, avaliação e implantação. In: Mariângela Spotti Lopes Fujita (ORG.) Marília: oficina universitária; São paulo: Cultura Acadêmica, 2016. 142 p. : il.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Sistema de bibliotecas. **Manual de política de indexação para as bibliotecas da ufg**. Goiânia, GO: 2018. Disponível em: <<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/88/o/ManualPoliticaSIBiUFG.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRGS. **Política de indexação**. Porto Alegre: 2014. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/documenta/manuais-sabi/politicas-e-procedimentos/politica-de-indexacao/politica-de-indexacao-do-sistema-de-bibliotecas-da-universidade-federal-do-rio-grande-do-sul-sbufrgs>>. Acesso em: 25. ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Sistema de bibliotecas. **Resolução nº 25/2017 política de desenvolvimento de coleções do sistema de bibliotecas da universidade federal do Tocantins**. Palmas, TO: 2017. Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/t1JiwyVKQnGutvLdnbrZ9w/content/25-2017%20-%20Pol%C3%ADtica%20Institucional%20de%20Desenvolvimento%20e%20atualiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20cole%C3%A7%C3%B5es%20-%20SISBIB.pdf>>. Acesso em: Ago. 28. 2020. Acesso em: 16 set. 2020.